



glintt

3º Trimestre
Resultados
consolidados
2023

Volume de Negócios: 90,1 Milhões euros

Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 15,2 Milhões euros

Margem EBITDA: 16,9%

Resultado Líquido: 2.539 mil euros

Autonomia Financeira: 42,1%



qint

1. Introdução

Os primeiros 9 meses de 2023, foram marcados pelas revisões em baixa do crescimento económico, pela instabilidade dos mercados financeiros, pelas taxas de inflação elevadas e pelo contínuo aumento das taxas de juro.

O Banco Central Europeu (BCE), como forma de controlar o aumento generalizado dos preços, efetuou consecutivas subidas das taxas de juro diretoras ao longo dos primeiros nove meses do ano, situando-se as referidas taxas nos 4,5%. A perspetiva é a de manutenção de taxas elevadas nos próximos meses uma vez que, apesar de já sentir os efeitos das medidas adotadas, o desagravamento da taxa de inflação é ainda ligeiro.

No que respeita ao conflito armado na Ucrânia, resultante da invasão russa em 24 de fevereiro de 2022, o mesmo mantém-se, não se perspetivando uma resolução para breve.

Para agravar o clima de instabilidade internacional, a 7 de outubro de 2023, a organização política e militar palestina Hamas efetuou um ataque a Israel, que reagiu com uma ofensiva militar.

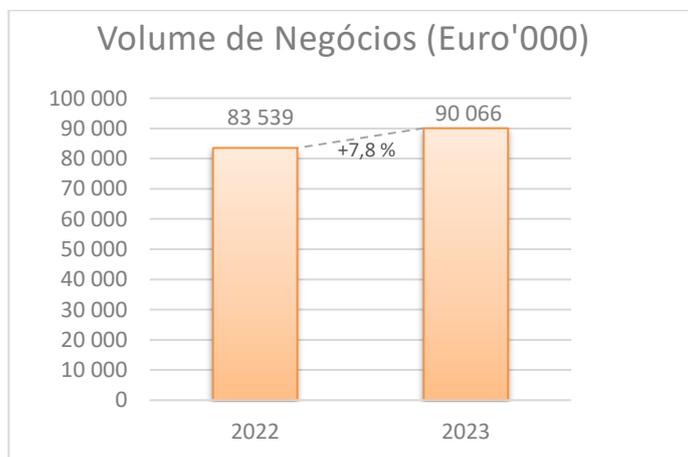
2. Análise dos Resultados

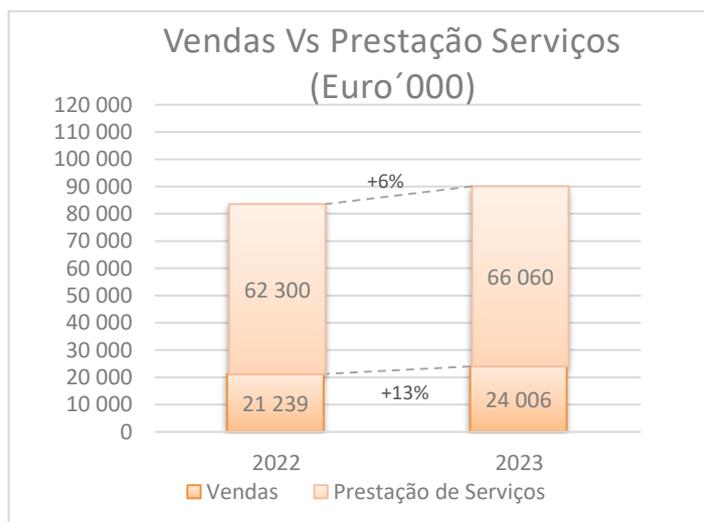
❖ Volume de Negócios

O Volume de Negócios consolidado da Glintt nos primeiros nove meses de 2023 ascendeu a 90,1 Milhões de Euros, que comparado com os 83,5 Milhões de Euros verificados no período homólogo de 2022, representa um crescimento de 7,8%.

O crescimento do volume de negócios no mercado nacional foi de 6%, tendo o mercado internacional continuado a crescer a um ritmo superior de 11%.

Estas evoluções resultam de crescimento orgânico quer nas áreas de Farmácia em Portugal e em Espanha, em especial na venda e instalação de equipamentos, quer na área de Software Hospitalar em Espanha.

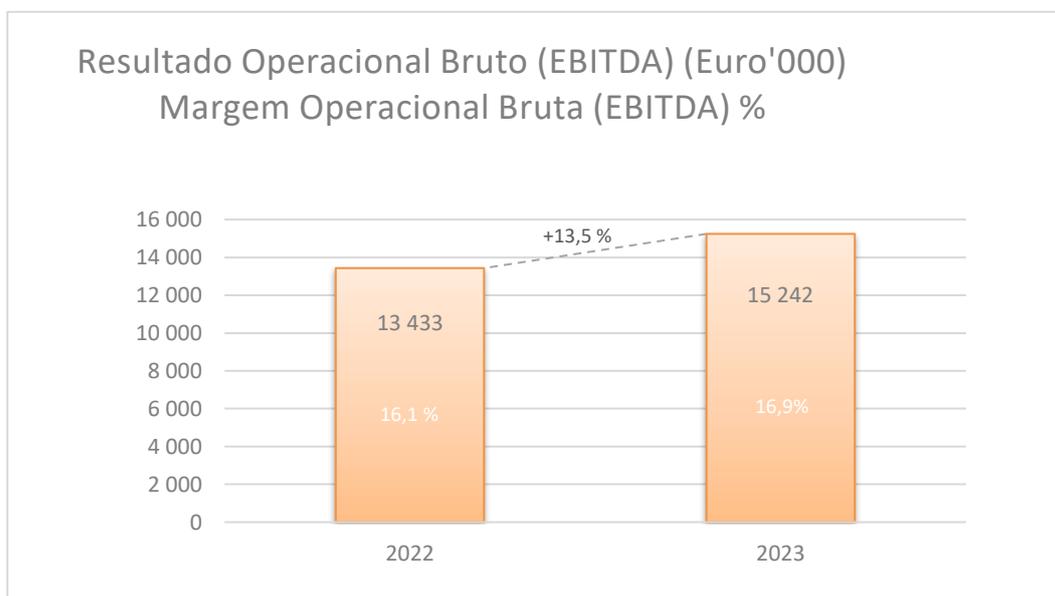




Relativamente à composição do volume de negócios, verificou-se uma evolução favorável em ambas as rubricas, destacando-se uma variação de 13% na componente de Vendas. Para este crescimento relevante, contribuiu não só o mercado internacional, mas também a boa performance no mercado nacional, com um incremento na instalação de robots e venda de equipamentos hospitalares e de infraestruturas.

❖ Resultado Operacional Bruto (EBITDA)

Nos primeiros nove meses de 2023, a Glantt obteve um Resultado Operacional Bruto (EBITDA) de cerca de 15,2 Milhões de Euros verificando-se um crescimento absoluto de cerca de 1,8 Milhões de Euros, o que representa um aumento de 13,5%, face ao período homólogo de 2022.

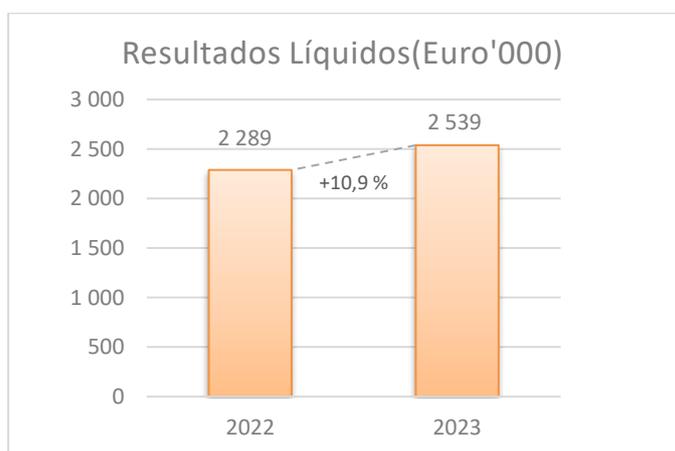


O crescimento do EBITDA resulta não só do aumento do volume de negócios verificado mas também da melhoria na margem EBITDA (de 16,1% para 16,9%) fruto do forte empenho da Glintt na obtenção de maior eficiência operacional e da melhor adequação da oferta comercial aos clientes.

A Glintt mantém um forte investimento na qualificação, formação e organização do trabalho das equipas das várias unidades. Este foco tem permitido um aumento da produtividade na entrega das soluções aos clientes, visível nos resultados obtidos.

❖ Resultados Líquidos

Nos primeiros nove meses de 2023, os Resultados Líquidos da Glintt ascenderam a 2.539 mil euros, representando um crescimento de 10,9% face a igual período de 2022.



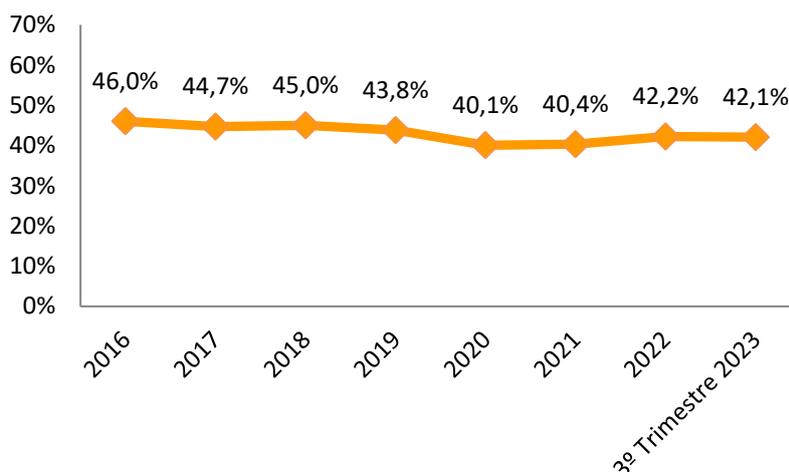
Para este resultado, contribuiu essencialmente a melhoria na margem operacional.

3. Análise da Posição Financeira

❖ Autonomia Financeira

A Glintt mantém uma estrutura de capitais em linha com os anos anteriores, o que se reflete num rácio de autonomia financeira de 42,1%.

Evolução da Autonomia Financeira



❖ Dívida Líquida

A Dívida Líquida do Grupo a 30 de setembro de 2023 ascendia a cerca de 38,8 Milhões de Euros, traduzindo uma redução de 1 Milhão de Euros face a 31 de dezembro de 2022 (39,8 Milhões de Euros).

4. Perspetivas Futuras

O ano de 2023 iniciou-se mantendo-se a instabilidade dos mercados financeiros, taxas de inflação elevadas e a continuação do aumento das taxas de juro. O BCE, com o objetivo de controlar a taxa de inflação, manteve a trajetória de subida das taxas de juro diretoras, com um aumento de 200 pontos base nos primeiros nove meses de 2023, fixando a taxa em 4.5%. É expectável que o ciclo de subidas consecutivas tenha terminado, no entanto, as taxas de juro irão manter-se elevadas nos próximos meses.

As previsões de crescimento da economia portuguesa foram revistas, situando-se nos 2,1%, devido à alguma estagnação da atividade nos segundo e terceiro trimestres. A previsão da taxa de inflação para 2023 situa-se agora nos 5,4%.

O confronto militar originado pela invasão do território da Ucrânia pela Rússia, iniciado a 24 de fevereiro de 2022, e que marcou todo o ano de 2022, não tem perspetiva de resolução para breve, pelo que o clima de instabilidade e incerteza e as possíveis consequências para a economia mundial se mantêm.

Também o recente conflito desencadeado pelo Grupo Hamas da Palestina contra Israel, veio trazer maior instabilidade à economia global, podendo ser esperado impactos no preço do petróleo, caso o conflito se prolongue.



A Administração da Glintt mantém-se atenta ao desenrolar destas situações, e continuará a monitorizar os desenvolvimentos e possíveis impactos que possam surgir nomeadamente com o aumento de custos dos fatores de produção e de problemas nas cadeias de abastecimento.

No entanto, e com a informação disponível à data, nomeadamente em termos do crescimento económico e do nível de taxas de juro esperados, não se perspectivam, neste momento, impactos diretos negativos relevantes na atividade da Glintt, sendo expectável que termine 2023 de acordo com o projetado e mantendo um crescimento sustentável.

A Administração da Glintt acredita que a empresa está a desenvolver com sucesso a estratégia definida com vista a maximizar a médio prazo o valor dos vários stakeholders, nomeadamente acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e financiadores.

No presente ano de 2023, a Glintt espera manter um crescimento sustentado no que respeita ao Volume de Negócios, ao EBITDA e ao Resultado Líquido. A sólida posição de tesouraria e um nível de endividamento moderado sustentam um equilíbrio financeiro que permitirá aproveitar oportunidades de investimento, caso surjam.

Sintra, 10 de novembro de 2023



Demonstração Consolidada dos Resultados

| | set/23 | set/22 | Variação | Variação (%) |
|--|-------------------|-------------------|------------------|--------------|
| Vendas | 24 006 396 | 21 239 365 | 2 767 031 | 13,0% |
| Prestação de serviços | 66 059 537 | 62 300 015 | 3 759 522 | 6,0% |
| Total das Vendas e Prestação de Serviços | 90 065 932 | 83 539 380 | 6 526 553 | 7,8% |
| Custo das vendas | (14 642 602) | (12 578 054) | (2 064 548) | 16,4% |
| Subcontratos | (18 391 488) | (16 301 748) | (2 089 740) | 12,8% |
| Margem Bruta | 57 031 843 | 54 659 578 | 2 372 265 | 4,3% |
| Fornecimentos e serviços externos | (9 573 022) | (9 150 291) | (422 731) | 4,6% |
| Gastos com pessoal | (34 693 517) | (35 277 234) | 583 717 | -1,7% |
| Outros ganhos e perdas - líquidas | 2 559 622 | 3 130 662 | (571 040) | -18,2% |
| Ganhos/perdas imputados de associadas | (83 067) | 69 843 | (152 910) | -218,9% |
| Resultado operacional bruto | 15 241 859 | 13 432 559 | 1 809 300 | 13,5% |
| Depreciações e amortizações | (6 083 134) | (6 208 479) | 125 345 | -2,0% |
| Provisões | - | (90 000) | 90 000 | -100,0% |
| Perdas por imparidade | (1 113 204) | (893 339) | (219 864) | 24,6% |
| Resultado operacional | 8 045 521 | 6 240 740 | 1 804 781 | 28,9% |
| Resultados financeiros | (2 426 298) | (1 424 750) | (1 001 547) | 70,3% |
| Ganhos/perdas imputados de associadas | 100 000 | - | 100 000 | - |
| Resultados antes de impostos das operações continuadas | 5 719 224 | 4 815 990 | 903 234 | 18,8% |
| Imposto sobre lucros | (2 606 068) | (2 091 914) | (514 154) | 24,6% |
| Resultados depois de impostos das operações continuadas | 3 113 156 | 2 724 075 | 389 080 | 14,3% |
| Perdas com operações descontinuadas | (9 162) | (36 614) | 27 452 | -75,0% |
| Resultado antes dos interesses que não controlam | 3 103 994 | 2 687 461 | 416 532 | 15,5% |
| Resultado atribuível a interesses que não controlam | 565 250 | 398 527 | 166 723 | 41,8% |
| Resultado líquido do exercício | 2 538 744 | 2 288 934 | 249 809 | 10,9% |



Balanço Consolidado

(valores em euros)

| ATIVO | | | |
|--|--------------------|--------------------|---------------|
| | 30/set/23 | 31/dez/22 | Variação (%) |
| Não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 7 986 202 | 5 003 977 | 59,60% |
| Goodwill | 91 882 313 | 92 524 503 | -0,69% |
| Ativos Intangíveis | 37 097 468 | 39 910 405 | -7,05% |
| Outros Investimentos Financeiros | 639 346 | 616 838 | 3,65% |
| Contas a receber de clientes e outros devedores | 4 838 685 | 5 624 657 | -13,97% |
| Ativos por Impostos Diferidos | 1 078 562 | 1 128 099 | -4,39% |
| | 143 522 577 | 144 808 480 | -0,89% |
| Corrente | | | |
| Inventários | 2 446 210 | 2 191 247 | 11,64% |
| Contas a receber de clientes e outros devedores | 29 328 334 | 29 325 533 | 0,01% |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 690 188 | 3 410 553 | 125,48% |
| Acréscimos e diferimentos ativos | 7 915 774 | 7 231 710 | 9,46% |
| Ativos operações descontinuadas | 339 502 | 630 292 | -46,14% |
| | 47 720 008 | 42 789 335 | 11,52% |
| Total do Ativo | 191 242 585 | 187 597 817 | 1,94% |
| CAPITAL PRÓPRIO | | | |
| | 30/set/23 | 31/dez/22 | Variação (%) |
| Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital | | | |
| Capital social | 60 874 008 | 60 874 008 | 0,00% |
| Prémios de emissão | 10 255 221 | 10 255 221 | 0,00% |
| Acções Próprias | (648) | (648) | - |
| Outras reservas | 30 290 356 | 30 104 513 | 0,62% |
| Reservas de conversão cambial | (3 329 621) | (2 949 329) | 12,89% |
| Resultados retidos de exercícios anteriores | (21 688 306) | (23 246 016) | -6,70% |
| Resultados retidos no exercício | 2 538 744 | 3 216 639 | -21,07% |
| Capital Próprio atribuível a acionistas | 78 939 753 | 78 254 388 | 0,88% |
| Interesses que não controlam | 1 531 974 | 971 930 | 57,62% |
| Total do Capital Próprio | 80 471 726 | 79 226 317 | 1,57% |
| PASSIVO | | | |
| | 30/set/23 | 31/dez/22 | Variação (%) |
| Não corrente | | | |
| Contas a pagar a fornecedores, outros credores e outros passivos Financeiros | 3 910 240 | 3 900 000 | 0,26% |
| Empréstimos | 26 871 468 | 28 227 661 | -4,80% |
| Empréstimos Locação | 4 380 525 | 2 133 583 | 105,31% |
| Acréscimos e diferimentos passivos | - | - | - |
| Provisões para outros passivos e encargos | 59 999 | 418 155 | -85,65% |
| Passivos por Impostos Diferidos | 7 350 165 | 7 475 601 | -1,68% |
| | 42 572 398 | 42 155 000 | 0,99% |
| Corrente | | | |
| Contas a pagar a fornecedores, outros credores e outros passivos Financeiros | 21 118 455 | 26 053 531 | -18,94% |
| Empréstimos | 12 568 692 | 11 125 955 | 12,97% |
| Empréstimos Locação | 2 685 914 | 1 712 907 | 56,80% |
| Acréscimos e diferimentos passivos | 31 390 976 | 27 214 626 | 15,35% |
| Passivos operações descontinuadas | 434 423 | 109 481 | 296,80% |
| | 68 198 460 | 66 216 500 | 2,99% |
| Total do Passivo | 110 770 858 | 108 371 501 | 2,21% |
| Total do Capital Próprio e Passivo | 191 242 585 | 187 597 817 | 1,94% |



glintt

Glintt – Global Intelligent Technologies, S.A.
Sociedade Aberta
Beloura Office Park, Ed. 10, Qta. da Beloura,
2710-693 Sintra, Portugal

Capital Social: 60.874.007,60€
Matrícula na C.R.C. de Sintra
Pessoa Coletiva nº 503.541.320

Elsa Abrantes
Investor Relations
Tel.+ 351 219 100 200
Fax+ 351 219 100 299
investor.relations@glintt.com